

UM ELOGIO À DIVERSIDADE E À CRÍTICA EPISTEMOLÓGICA

A PRAISE TO DIVERSITY AND EPISTEMOLOGICAL CRITICISM

UN ELOGIO A LA DIVERSIDAD Y LA CRÍTICA EPISTEMOLÓGICA

A comunidade de Educação Matemática e Sociedade (Mathematics Education and Society - MES) busca promover uma discussão ampla das dimensões social, ética, cultural, ambiental e política da Educação Matemática, temas que nem sempre são considerados nas práticas de ensino. Busca, também, estar atenta ao espírito do tempo, ouvindo e discutindo sobre as preocupações contemporâneas da sociedade.

A comunidade MES foi estabelecida em 1998. Entre seus propósitos, destaca-se o atendimento à demanda por um espaço para que a educação matemática seja discutida sob esta perspectiva social/ético/cultural /ambiental/político, indo além do ensino e da psicologia da matemática. Pretende-se, assim, construir um espaço onde professores de matemática, de todos os níveis de ensino e nacionalidades, são encorajados a compartilhar e discutir suas práticas e suas preocupações.

O encontro bienal da comunidade MES tem como objetivo reunir educadores matemáticos de todo o mundo para compartilhar e discutir práticas e pesquisas que abordem a educação matemática com este olhar. Coloca-se, desta forma, como uma plataforma para futuras colaborações, nacionais e internacionais e como espaço para o conhecimento de teorias e metodologias que estejam sendo desenvolvidas como alternativas para práticas de ensino e de aprendizagem de matemática, com olhar atento às questões sociais.

O espírito da comunidade MES reflete-se nos trabalhos que são apresentados em seus encontros bianuais. Há uma ampla diversidade de metodologias, de estilos, de rigor acadêmico, com uma aguçada crítica epistemológica aos modos tradicionais de teorizar e de fazer, e esta diversidade é profundamente desejada e encorajada, algo que pode ser constatado na leitura de dois dossiês publicados. Ambos reúnem alguns dos artigos apresentados no encontro ocorrido no Brasil, na UNIFESP Campus Diadema, em julho/agosto de 2023.

Esta diversidade que, para muitos pode gerar estranheza – já que não adere ao padrão acadêmico dominante, de forma alguma constitui fraqueza teórico-metodológica dessa comunidade. Pelo contrário, é onde reside a sua maior força, pois está sendo construído um espaço no qual é possível ouvir educadores matemáticos dos cinco continentes que, muitas vezes, não seriam ouvidos em congressos ou em publicações mais tradicionais.

Este dossiê II conta com 18 artigos, incluindo 4 que são referentes às plenárias dos educadores matemáticos convidados pela organização local do MES Brasil, a saber, Richard Barwell, Adailton da Silva, Jaysaree Subramanian e Kate Le Roux. Estes 4 artigos, em particular, foram enriquecidos após a realização das plenárias pelos comentários de todos os membros da comunidade MES que estiveram presentes em Diadema, visto que foram amplamente debatidos pelos mais de duzentos educadores matemáticos participantes do encontro. Os participantes vieram de 25 países, representando os 5 continentes, dentro dos grupos de trabalho que discutiram a apresentação, formularam questionamentos,

e os compartilharam com os plenaristas na sessão de reposta, materializando uma construção colaborativa, como é característico da MES. Este dossiê também traz outros 14 artigos, que são ampliações de trabalhos apresentados no encontro da MES em Diadema, após as contribuições recebidas em suas apresentações nas sessões paralelas do encontro.

Vale aqui mencionar que, como já é tradicional dos encontros da comunidade MES, os pareceres foram todos abertos, inclusive nos dois dossiês publicados pela Prometeica, ou seja, os pareceristas sabiam quem eram os autores, e os autores sabiam quem estava avaliando os seus trabalhos. Nesse sentido, a comunicação entre autores e pareceristas, durante o processo de avaliação, é sempre incentivada. Esta é uma postura histórica da comunidade MES, que entende que não se deve haver nenhuma “autoridade escondida” que defina o tipo de artigo que pode ser aprovado ou não, sem um debate direto com os autores, e se escondendo atrás do anonimato para estabelecer um único padrão acadêmico dominante. Os pareceres, para a MES, são vistos como um compartilhamento da responsabilidade de escrita de um trabalho acadêmico, sendo esperado que os pareceres sejam construtivos, colaborativos até, e que, ao identificar fragilidades, o parecerista as aponte, e, em seguida, sugira direções possíveis para contorná-las, fazendo do processo de revisão uma atividade colaborativa.

O desejo de fortalecer esta plataforma, nos levou à construção de uma parceria com um periódico científico, a Prometeica – Revista de Filosofia e Ciência. Este é um periódico que também celebra a diversidade de pensamento, trazendo importantes críticas epistemológicas aos padrões dominantes de pesquisa a partir da perspectiva científica e sócio-histórica de mundo, na qual o próprio homem é, concomitantemente, sujeito e objeto de reflexão. Este desejo nos levou a tomar a decisão de aceitar trabalhos em 3 línguas em nosso encontro da MES no Brasil (português, espanhol e inglês), de modo a expandir o universo de contribuições, em sintonia com a Prometeica, e enriquecendo a experiência dos participantes, o que se refletiu até mesmo na escolha das línguas em que os editoriais seriam escritos, tendo sido o editorial do dossiê I em inglês e, o editorial do dossiê II, em português.

Assim, convidamos todos e todas a lerem os dois dossiês, para que conheçam algumas das preocupações que têm afetado e movido educadores matemáticos de todo o mundo, sob a perspectiva da comunidade MES, a propor alternativas teóricas e metodológicas para pesquisas na educação matemática, bem como alternativas práticas para nossas aulas e nossa relação com a sociedade e com o planeta em que habitamos.

Renato Marcone José de Souza
marcone.renato@unifesp.br

Flaminio de Oliveira Rangel
flaminio.rangel@unifesp.br